

A LUDICIDADE DA LEITURA ATRAVÉS DE TEXTOS MULTIMODAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vera Lúcia Rodrigues Paula¹

Francisca Maria Gomes Cabral Soares²

Resumo

A leitura na Educação Infantil representa um dos primeiros caminhos de inserção da criança no universo simbólico e cultural, sendo fundamental para a construção de sentidos, o desenvolvimento da linguagem e o despertar da imaginação. Nesse contexto, a ludicidade se apresenta como uma via de mediação que permite à criança experimentar, de forma sensível e criativa, o prazer de aprender. Por meio do brincar, a leitura se transforma em uma vivência significativa, que desperta o interesse, a curiosidade e o encantamento característicos da infância.

Teóricos da Educação, como Vygotsky (1984, 2009), Piaget (2010) e Wallon (1995), reconhecem o brincar como atividade fundamental na construção do conhecimento, destacando-o como espaço privilegiado para a expressão simbólica, a mediação social e o desenvolvimento integral da criança.

Na perspectiva de Vygotsky (1984, 2009), o brincar e a linguagem são mediadores do desenvolvimento das funções psicológicas superiores, uma vez que permitem à criança agir em sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), internalizando significados por meio da interação com o outro e com a cultura. Já Piaget (2010) entende o jogo simbólico como forma de assimilação da realidade e reorganização de estruturas cognitivas, nas quais a criança constrói ativamente o conhecimento. Por sua vez, Wallon (1995) ressalta a indissociabilidade entre emoção, movimento e cognição, reconhecendo o brincar como atividade que integra a afetividade e a inteligência. Assim, a ludicidade não é apenas um momento de recreação, mas um potente instrumento pedagógico que articula o pensar, o sentir e o agir infantis.

Nesse contexto, a ludicidade da leitura mediada por textos multimodais consiste na utilização de recursos que unem linguagem verbal e não verbal como imagens, sons, cores e elementos digitais, tornando o aprendizado mais envolvente e interativo. Essa abordagem amplia as possibilidades de compreensão do mundo, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Ao integrar o brincar ao ato de ler, estimula-se a leitura de imagens, a expressão oral e a criatividade, promovendo experiências que contribuem para a formação leitora e para a alfabetização de maneira mais significativa (Kishimoto, 2017;).

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva - PROFEI, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, E-mail: vera.rodrigues.uern.t4@gmail.com.

² Prof.^a Dr.^a do Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva - PROFEI, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, E-mail franciscacabral@uern.br.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Este resumo expandido é um breve recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito da dissertação de Mestrado em Educação Inclusiva – PROFEI/UERN, na linha de pesquisa Inovação Tecnológica e Tecnologia Assistiva. A pergunta norteadora é: como o uso de textos multimodais, articulado à ludicidade, pode favorecer o desenvolvimento da leitura e promover a inclusão das crianças no processo educativo? O objetivo geral é analisar como a ludicidade, mediada por textos multimodais, pode favorecer o desenvolvimento da leitura e da imaginação na Educação Infantil.

Para compreender como a ludicidade e os textos multimodais podem contribuir para o desenvolvimento da leitura na Educação Infantil, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada em revisão bibliográfica. O estudo apoia-se na análise crítica de obras que tratam do brincar, da leitura e da multimodalidade, buscando relacionar conceitos e identificar suas contribuições para a prática pedagógica. Conforme Assis e Monteiro (2023), a revisão qualitativa envolve interpretação e reflexão sobre os textos, considerando suas principais ideias, limitações e diferentes perspectivas teóricas. Seguindo as orientações de Gil (2008), o percurso metodológico pautou-se no contato contínuo com produções acadêmicas, permitindo o refinamento teórico e a delimitação do obj...

Ao analisar as referências e os teóricos usados nesta pesquisa, foi possível compreender que a ludicidade, quando associada ao uso de textos multimodais, torna-se uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Essa multimodalidade amplia as possibilidades de expressão e compreensão, permitindo que as crianças aprendam de forma mais ativa, sensorial e interativa. Nessa direção, Freitas e Rocha (2015, p. 2) definem os textos multimodais como:

[...] aqueles que empregam dois ou mais meios semióticos ou modalidades de formas linguísticas diferentes como, por exemplo, a linguagem verbal, números e imagens, com o objetivo de comunicar conteúdos, proporcionando ao leitor uma visão mais holística de fenômenos e conhecimentos do mundo contemporâneo. Textos multimodais equivaleriam a múltiplas formas de meios semióticos diferentes utilizados conjuntamente para comunicar significados. Estes textos produzem significados em articulações múltiplas, ideia que se opõe à linguística tradicional que sustenta que um texto tem sempre e somente uma dupla articulação, onde a mensagem é articulada à forma e ao seu significado.

Desta forma, os textos multimodais são produções que utilizam diferentes linguagens — como a escrita, as imagens, os sons, as cores, os gestos e outros recursos visuais e simbólicos — para comunicar uma mensagem. Eles combinam esses elementos de modo integrado, permitindo que o sentido seja construído não apenas pelas palavras, mas também pelos aspectos visuais e sonoros. Assim, a leitura de um texto multimodal envolve perceber e interpretar todos esses modos de expressão, o que amplia a compreensão e torna o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e significativo. Nessa perspectiva, Araújo (2021, p. 11) destaca que:



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



é muito importante que as crianças tenham contato desde pequenas com a informação de uma forma que atendam às suas especificidades, se apropriem das várias formas de linguagem e gêneros textuais. Neste contexto observamos a necessidade de oferecer às crianças de 5/6 anos, dentro de uma linguagem adequada a essa faixa etária, atividades de leitura e escrita com textos multimodais, para que elas tenham a oportunidade de se apropriarem desses recursos desde a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil.

Essa afirmação reforça que a presença da multimodalidade nas práticas educativas não é apenas uma inovação metodológica, mas uma exigência formativa: é preciso considerar as formas como as crianças pensam, sentem e se comunicam (Silva, 2023).

No campo da literatura infantil e da inclusão, Euzebio e Citolin (2022) chamam atenção para a necessidade de garantir o acesso à leitura como um direito de todas as crianças. Eles lembram que o professor é mediador da cultura, alguém que cria caminhos para que a literatura chegue a todos, inclusive àqueles que mais precisam. Como afirmam Euzebio e Citolin (2022, p. 18):

É preciso que todas as crianças tenham acesso à literatura infantil, para que possam desenvolver suas habilidades de acordo com as aprendizagens. Como educadores, devemos pensar em uma mediação de literatura acessível e inclusiva para todos, o que inclui a produção de material pedagógico, bem como a produção de livros acessíveis, já que muitas escolas não possuem acervo.

A reflexão amplia o papel do professor e mostra que a inclusão começa no gesto de tornar a leitura possível e significativa para cada criança, respeitando suas diferenças. Essa concepção se aproxima do que orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece o direito da criança de participar de práticas de leitura e escuta diversas. A BNCC (Brasil, 2017) afirma que:

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar” (Brasil, 2017, p. 38).

Assim, os resultados da revisão apontam que unir ludicidade e multimodalidade é apostar em uma educação mais sensível, participativa e inclusiva. As práticas de leitura que envolvem o brincar e o diálogo entre diferentes linguagens ampliam a compreensão dos textos, fortalecem os vínculos afetivos e despertam o prazer de aprender. Ler, nesse contexto, é também sentir, imaginar e pertencer. A criança se torna não apenas leitora, mas autora de sentidos — uma participante ativa do processo de construção de sua própria aprendizagem.

Palavras-chave: Textos Multimodais. Ludicidade. Leitura. Educação Infantil. Inclusão.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Cristina Ferreira; MONTEIRO, Rhadson. Metodologias qualitativas e quadros de referência para a pesquisa em ciências humanas e sociais aplicadas. **Jures**, v. 16, n. 29, p. 1-28, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

KISHIMOTO, Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. Cortez editora, 2017.

PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 4ª Edição. LTC, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo, v. 3, 1984.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A imaginação e a arte na infância**. Lisboa: Relógio Dagua, 2009.

WALLON, Henri. Henri. **A evolução psicológica da criança**. Tradução Cristina Carvalho. Lisboa: Edições, v. 70, p. 224, 1995.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

